

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assignaturas

14 000
7 000
4 000

Redacção e officinas

Senador Alencar n. 14
Formosa n. 41

Anno I Num. 36

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Segunda-feira, 23 de Maio de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações

Por columna 08000
" 1/2 " 6000
" 1/4 " 4 000

Anuncios

Pagina 40 000
Meia dita 25000
Quarto de dita 15 000
Por linha nas columnas
editoriaes 300
No Manual 100 rs.

Avisos

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 23 de Maio de 1904

Aos cearenses que têm praça no Batalhão de Segurança (*)

Officiaes e soldados, ainda uma vez ouvi-me!

Tolstói, o maior homem da Russia e o mais sincero amigo das classes proletarias, dos pobres dos opprimidos, refutando o "Memento" de Dragomirof em que o absolutismo do governo russo descreve que o soldado deve, para obedecer seus chefes, matar os seus ou estranhos, mesmo desarmados, disse, citando os Actos dos Apostolos V. 29, que é preciso obedecer a Deus antes que os homens e não se deve temer o que pode matar o corpo, mas o que possa matar a alma.

Os que vos affirmarem que a responsabilidade de vossos actos recahirá não sobre vós mas sobre os que vos mandam, mentem evidentemente.

A consciencia individual não se desloca, e ninguem pode decidir o fóro intimo, o que podeis ou não podeis deixar de faser.

Antes de serdes soldado fostes christão e, sendo praça, não perdestes a qualidade de homem, — ser responsavel por tudo que faz.

Da Biblia tira Tolstói o exemplo. Adão peccou contra Deus e, para se defender, disse que Eva o fez comer do fructo prohibido e a mulher disse que o diabo a seduzira. Deus não deu rasão a Adão nem a Eva e disse ao primeiro que o punia por ter ouvido a mulher e que esta por sua vez seria castigada porque escutou a serpente.

Não vos fieis, portanto, soldados e officiaes do Corpo de Segurança nas palavras dos que vos mandam commetter attentados contra vossos semelhantes promettendo assumir a responsabilidade.

Elles vos querem enganar e convencei-vos de que nenhum acto é mais contrario á vontade de Deus, do que matar.

Não são vans as palavras de Christo a Pedro: Mette tua espada na bainha porque quem com ferro fere com ferro será ferido.

Aos teus ouvidos repetirão todos os dias que promettestes

obediencia á vontade dos chefes, mas se essa promessa fizestes, outra mais poderosa existia em vossa consciencia para com o Creador, aquelle que vos deu a vida e que ensina em seus mandamentos, que aprendestes dos labios de vossas mães e mestres quando promettestes ser christão, que matar leva a alma ao inferno.

E o que devemos faser, perguntareis?

Não só abaixar vossas armas recusando atirar sobre vossos irmãos, mas ainda impedir que os que estiverem armados atirem sobre aquelles de vossos irmãos que estiverem desarmados.

E está escripto no Evangelho que não é só interdito matar mas tambem consentir que outros matem.

Imaginemos que os cearenses, homens, mulheres e creanças se revoltem contra o predomínio da oligarchia accioly, por cuja causa, vós como nós, os opprimidos, estamos soffrendo, só existindo opulenta e farta a familia do chefe da tribu; e enquanto vossos paes e parentes soffrem pelos sertões fome e sede, elles se banquetejam e vós obrigam a guardar os portões das chacaras e faser recados como escravos.

Como recebereis essa revolta?

As autoridades que são creaturas de accioly, humilhadas á vontade delle, ao gesto delle, procurarão faser entrar o povo na ordem, na obediencia ao jugo. A revolta augmenta, o povo protesta, grita, a multidão se enfurece.

Os chefes mandam carregar. Diante de vós não estão inimigos mas homens que como vós nasceram sob o mesmo céu e na mesma terra; vossos parentes e companheiros de trabalho, mulheres com a cabeça coberta como as vossas mulheres e vossas mães e irmãs, rapazes e meninos descuidados e que por amor á sua Patria não se lhes dá de sacrificar a vida.

A primeira voz de fôgo não atemorisa a multidão que prefere morrer a continuar escrava da nefanda oligarchia accioly.

Descarregaes para o ar as armas e os gritos se exasperam: Abaixo o Accioly! Viva o Ceará livre! A multidão está disposta a derramar sangue mas não atira nem avança sobre a força. Pede liberdade e justiça. Quer libertar-se dos tributos e da canga vergonhosa de um incapaz e desonesto.

Os famulos da casa reinante mandam preparar e descarregar sobre a multidão, que entrega o peito á bala.

O que fareis então, soldados e officiaes do corpo de segurança? Dir-vos-ão que não sois responsaveis pelos tiros da vossa comblain e os golpes do sabre que empunhaes mas vós sabeis que os que cahirem banhando de sangue o

solo, atingidos pelas balas que atirastes são vossos irmãos e que se não houvesseis atirado elles não teriam morrido.

E que bem resultará para vós, cearenses, se para manter no poder o commendador Accioly mardes 100,000 ou mais conterraneos vossos?

Nenhum, ou melhor muito mal, porque manchareis a mão em sangue innocente; o remorso vos perseguirá por toda parte e o velho Accioly, que tem uma prole muito extensa, não se lembrará de vós senão quando se sentir abalado em seu poder para de novo mandar matar o povo. Vossos paes e parentes continuarão a morrer de fome e sede pelos sertões e opulenta será só a escuria raça oppressora dos cearenses.

Officiaes e soldados do batalhão de segurança, ainda uma vez ouvi-me!

Meditae sobre o que vos digo em linguagem singela, de pura verdade e que visa não só o bem estar e a tranquillidade dos cearenses, mas as melhores condições para todas as classes, para vós mesmos que desde 3 de Janeiro não tendes repouso e que, embora não confesseis, vos sentis humilhados, servindo a uma causa má e a individuos sem honestidade e sem gratidão e a quem deveis culpar por tudo que a vós succede, desde a falta de liberdade, as prisões injustas, castigos aviltantes até essa horrivel vida de caserna que vos separa de todos nós como se fossemos inimigos; quando deviamos ser amigos, como irmãos que nascemos embalados pelas mesmas brizas, sob céu estrellado e sob o mesmo sol, aprendendo na mesma religião do Crucificado a amarmos uns aos outros como a nós mesmos. Fugi, portanto, ao preparo do assassinato e não mateis e nem consentais que matem, por amor á deshonestidade e corruptora politica do sr. Accioly, pessoas inoffensivas, desarmadas, compatriotas ou estrangeiros, que nada fazem contra as leis e que só querem e aspiram libertar e melhorar as condições de vida de vós outros seus concidadãos.

W. Cavalcanti.

(*)Reproduzido por ter sabido com algumas incorrecções.

500.000\$000

LOTERIA DE S. JOÃO
Grande Loteria da Capital Federal

Bilhetes á venda na
Casa da Fortuna

Extracção—12 Junho
Viuva Ernesto Vidal

A Republica disse que a demissão do sr. Arraes, delegado de policia do Crato, que apenas se tinha apeado alli e estava á mesa recebendo os primeiros obsequios do sr. Antonio Luiz, foi a pedido delle proprio Arraes...

E este venha negar, que a pedido tambem será dispensado de capitão do corpo policial!

Como se inquieta a quem está no seu canto, e se lhe crea situação tão difficil!

Negue se é capaz. Não ha gente mais cynica, do que a da Republica, por quem tem feito tamanhos sacrificios o sr. Antonio Luiz. Esta pagando a incondicionalidade que jurou ao sr. Accioly, ao sr. Belém, que se declara condicional, e não admittio o desaforo de nomearem delegado para o seu territorio, que se fosse pôr á mesa dos seus antagonistas!

Não dissimularemos que, neste incidente, o sr. Accioly procedeu com toda a correção costumada.

S. exc. que tomou a si o 3 de janeiro, o caso de Horacio e as mil diabruras do corpo de policia, ter-se-hia desmentido, si não faz desnomear o delegado Arraes, mandando-lhe succeder o mesmo Domiciano que fôra demittido pelo sr. Pedro Borges, da Horaciana, segundo a melhor versão por imposições do Sr. Affonso Penna!

O sr. Belém chegou, viu e venceu, deixando o povo de Fortaleza maravilhado pela sua audacia e soberba, pela sua energia e franquesa.

Quatro dias apenas demorou-se aqui o senhor do Crato; muito curto repouso entre duas viagens tão incommodas; muito desdem pela nossa capital e pelos amigos que mal tiveram tempo de avistalo na rua; mas, muito acertado para tornar evidente a victoria estrondosa e a prompta submissão do governo.

Quatro dias apenas, tal foi o curtissimo praso que o sr. 3 vice-presidente deu aos procuradores do sr. Accioly para responder ao seu ultimatum, do qual não fez nenhum mysterio.

Tenho pressa, disse-lhes. Preciso cuidar das minhas cannas. Decidam logo. No sabbado embarco.

E o governo que ha muitos mezes mantinha no Crato o statu quo, esperando talvez que elles por lá mesmo decidissem as suas pendencias a hacarte, para escolher o vencedor, o governo viu-se obrigado a tomar partido e naturalmente preferiu quem soube se impor.

O sr. Belém voltou para o seu Crato plenamente satisfeito; deram-lhe tudo o que elle pediu: a demissão do delegado militar, nomeado contra a sua vontade, que os adversarios receberam com immenso contentamento; a nomeação de um amigo que o governo se atrevera a demittir, sem consultalo, por occasião de uns incidentes havidos no Crato; o reconhecimento dos amigos que escolheu para compôr a sua Camara; e demissões de adversarios. Quando se exige a quem não offerece resistencia sempre se abusa: o sr. Belém fez recatir tambem a sua ira sobre uma professora publica, sobrinha de Belisario, senhor de Iguatú e outras terras.

Honra lhe seja pela sua victoria que inaugura uma era nova no dominio do sr. Accioly.

Todo governo que não se funda na lei, como o de s. exc., só se pôde manter pela obediencia cega de seus agentes que opprimem as populações. No dia em que um delles se rebellar, ameaçando de libertar o povo, e o governo não tiver força para supprimilo, é chegado o terro da dictadura.

O sr. Belém ousou impôr, a sua vontade e o governo offereceu tão fraca resistencia que os outros agentes do sr. Accioly, animados pelo exemplo, tratarão com s. exc. de ora em diante de igual para igual.

A indisciplina entrou nas fileiras governistas. Foi-se o tempo em que os chefes ameaçados pela dissidencia local, voltavam-se para o homem todo-poderoso, repetindo as palavras do gladiador ao entrar na arena, e vencidos continuavam a fazer parte de sua corte.

O sr. Accioly não é mais o director unico dos acontecimentos politicos do Ceará. De ora em diante entrará nos seus calculos uma hypothese nova—a possibilidade de uma desobediencia que desmancha ás vezes a mais intelligente das combinações.

O matuto fallou como nenhum praciono ousara ainda fallar.

Não dizem que o matuto de gente só tem o rastro?

Hoje o matuto dignou-se vir em pessoa á capital do sr. Accioly; amanhã é o sr. Accioly quem fará a viagem ao Crato ou a outro lugar, para tratar com o matuto desgostoso.

Jornal dos Jornaes

A DECADENCIA DO BRASIL

A força armada

Não tomo posição neste jornal, dirigido por um dos moços brasileiros de melhor caracter e mais leal dedicação á sua Patria e ás instituições vigentes, que tenho conhecido nestes ultimos tempos, para combater governos, satisfazer vaidades ou odios pessoais, ou preparar candidatura politica.

Não.

Tenho outras pretenções muito mais patrioticas e efficazes; ao menos afirmam-se-me assim, e só por isso abandono o socego e commodidades do afastamento das cousas politicas em que tenho estado, para voltar á lucta.

Combater decididamente, em uma esphera calma e muito acima dos assevandijados ataques pessoais e das criminosas discussões em que, para se ferir individuos e governos, não se trepida em arrastar a Republica pelos esgotos da imprensa, aos olhos do mundo atonico ante tanta banalheira e tanto crime, com tanto detalhe e tão profunda convicção denunciados: combater, dizia, aleventadamente, os factores da decadencia nacional e destruil-os, pondo em jogo a intelligencia, actividade e a propria vida, é, actualmente, dever inadiavel de todo o brasileiro e, mormente, daquelles que tenham qualquer parcella de responsabilidade no estabelecimento do actual regimen politico.

Velho soldado, companheiro dedicado de Deodoro nas luctas do advento da Republica, confesso que, se amo muito a forma republicana, acima della, mas muito acima amo a minha Patria, esse grande e magestoso Brasil a que desde os dezoenove annos tenho idolatrado e defendido em todos os altares e em todos os prelios, e que, aqui muito á puridade, essa republica "paulista" que ali está, tem arrastado por toda a sorte de ignominias e descredito.

Tentar salvar a Patria e com ella a Republica, sendo possivel, empenhando nessa empreza todo o dedicado, embora fraco esforço, de quem por ella nunca soube fazer meios sacrificios, será meu objectivo unico nas ingratas pugnas, a que me chama de novo o meu dever.

Apontar constantemente, sem paixão, com discernimento e criterio, os erros que nos aniquilam, as causas e os meios de combatel-as; a esse pobre povo, tão nobre outrora e a quem a feitoria paulista, absoluta e hereditaria, supprimiu a instrucção, para ensinar-lhe por lei a denuncia clara ou anonyma do seu concidadão, e industrial-o nas fraudes politicas boamente acceitas e premiadas; nos continuos desfalques e peculitos nepoticamente tolerados; no espanjamento dos dinheiros publicos despoticamente feito; no desamor egoistico da Patria pelo desamor a suas glorias e ao seu territorio; e, sobretudo, no desprezo da opinião publica, rasgando diariamente as paginas mais salutaes da Constituição, é, de certo, um digno programma para aquelles que, como eu, ainda acreditam possivel a regeneração da Republica e em ultimo caso a salvação da Patria.

Amar a Republica só porque se chama Republica, jacobinamente, inco-

cionalmente, parvamente, além de tolo, é ridiculo para homem *homens* e muito proprio desses *homens meninos* que proclamam como verdadeiro amor maternal o da mãe que provaria para aquilhoar o filho ou occulta as porversões deste, para vaforecel-o e ser-lhe agradável.

Republica que degrada, que opprime, que exhaure e que perverte seus filhos, não merece amor, exige repulsa, immediata e energica.

Eu a quero de outro modo. Digna dos sacrificios que lhe fazemos, pela sua austeridade e altivez, e tambem temida pelos fracalhões, pelos pusilanimes e pelos exploradores.

Bem sei que não é possível ter pretensões de raça nobre e adiantada, um povo descendente, proximo ainda, do servilismo africano cruzado com a indolencia indigena, o educado, em geral, pelo systema das mães que viciam a prole, como essas a que me refiro.

Isso, entretanto, não nos exime, a nós que sabemos ler neste infeliz paiz, de crear e impeller os elementos da evolução social, combatendo por todos os meios e em todos os terrenos os seus coefficients de retorno.

E' isso o que pretendo faser consciente e desinteressadamente.

Como de direito comecei pela Força Armada, principal protagonista e responsavel exclusivo, como veremos, do actual regimen e amparo unico da honra e da dignidade da Nação, que a politicagem dos bachareis vae afundando, diante da indifferença geral, no lamaçal do descredito e da vergonha.

Quando, para preparo da primeira eleição republicana, ainda na epoca dictatorial, nos reunimos em casa de Benjamin Constant, em Santa Theresia; ante as leaes e dignas manifestações dos militares presentes, para que o peito corresse livre e a força armada se abstinisse de candidaturas politicas, Floriano Peixoto, que occupava uma das "cabeceras da meza, calma, fria e vagarosamente, como era habito seu, expendeu, mais ou menos, os seguintes conceitos: "Meus amigos, á custa de muito sacrificio e trabalhos tiramos das mãos dos bachareis o predomínio com que tudo podiam e faziam, levando o exercito ao extremo a que chegou. Lembrem-se que o verdadeiro patriotismo só encontrou refugio na nossa classe e, por conseguinte, façamos por conservar o prestigio que as circumstancias nos deram. Si estivesse em minhas mãos eu entregaria toda a politica e todo o governo só a militares, principalmente nos primeiros annos da Republica, para que ella não tenha a mesma sorte do Imperio."

Negue-se embora, como eu nego, a Floriano Peixoto, aptidões governamentais, nem por isso é possível negar o raro tino com que elle previu o desastre futuro da nova instituição, que seu espirito, pouco educado, só julgou possível evitar pelo reprovavel militarismo, e que, quando governo, poz abertamente em pratica.

Rebarbados dos exageros, seus conceitos são de precioso casinamento na actualidade.

Jacques Ourique

O PADRE JULIO MARIA

Regresso de sua excursão ao Norte Escreve-nos o nosso correspondente de Juiz de Fóra:

"O distincto homem de letras José Rangel, a pedido meu, levou-me hontem á noite á casa do Padre Julio Maria.

Era a primeira vez que eu via eminente pregador, que é physicamente uma dessas figuras a quem os deuses... perdoão! a quem Deus proviu largamente com o fluido mysterioso da sympathy.

Contemplando-o nos primeiros momentos, eu tentava recompor a sua antiga physionomia secular—punha-lhe um bigode sobre o labio, vestia-lhe um frack, a ver si a imaginação me representava o advogado que outrora disputava á justiça a liberdade dos seus constituintes a golpes de eloquencia dominadora.

Mas do primitivo secular só lhe resta uma filha, uma graciosa senhorita, que é a boa fada do seu lar.

Entabulada a palestra, começou a exercer-se sobre mim o encantamento da sua palavra scintillante, pittoresca, carinhosa e precisa como si fossem plasticizando as scenas que descrevia.

A Bahia, com os seus costumes tradicionais, as suas ladairas, com todo o seu pittoresco ethnographico e material; Victoria, com o seu portosinho que parece o do Rio de Janeiro em miniatura e ao qual se chega por um meandro de mar apertado entre rochedos altos, sobre o qual se apruma, aseticio e solitario, o mosteiro da Penha; Pernambuco, ainda como impregnado de tradições colonias, em contraste com o intenso movimento commercial e com o aspecto moderno das suas formozas pontes arqueadas sobre os dois rios; Cabedello, sombria pelas immensas massarandubas, a cujos galhos os passageiros acenam redes que a viração forte balança, enquanto se ingere a agua dos côcos verdes e se olha para a enseada calma como um tanque e emoldurada de mangue viridente; depois Fortaleza...

Aqui a voz do eminente pregador acalorou-se sensivelmente e seus olhos fulguraram de entusiasmo. Falava-se de minha terra natal, e eu bebia avidamente as palavras.

Não era só por uma gentil deferencia á minha pessoa que o meu interiluctor se demorava a falar da capital do Ceará: sentia-se que elle trouxera dali impressões muito gratas da terra e da gente.

"E' a mais graciosa, a mais alegre e a mais luminosa cidade que tenho conhecido."

E falou da belleza das ruas extensas, rectas, largas, limpas, desembocando no mar; das formozas praças bem arborizadas com soberbos pavilhões, onde se toma café e refrigerante; do passeio publico, muito garrido e pittoresco, olhando do alto da ribanceira para as alvas praias ensombradas de coqueiros; de tal edificio notavel; de tal famoso arrabalde...

Mas o excursionista insistia principalmente sobre a indole do povo, de uma affabilidade extrema, de uma gentileza captivante, de uma alegria communicativa; falou da cultura intellectual de boa sociedade e até da elegancia das senhoras, que em materia ou toilette nada differem das do Rio de Janeiro; citou alguns nomes de pessoas que mais o obsequiaram... Sómente uma coisa o surpreendera desagradavelmente: a existencia de uma unica folha diaria—A Republica, orgão official.

Envergonhado e discreto, eu não quiz dizer ao eminente sacerdote que a imprensa cearense morrera ás mãos oppressoras do commendador Accioly; que a Fortaleza já possui uma imprensa representada por varios jornais de grandes formatos e outros menores.

A saudade e o entusiasmo que fluíam de suas palavras casavam-se com a saudade e o entusiasmo que tenho por essa terra querida, tão infeliz, tão generosa, sempre presente ao coração dos seus filhos ausentes...

(Do Correio da Manhã)

Realidade

E' unanime o sentimento de reacção que domina o povo cearense em lucha renhida contra a insupportavel situação politica que predomina criminosamente em todo o Estado!

A anarchia conserva-se de pé, mas, não está muito longe o momento em que o direito dos cearenses tem de triumphar para desorientação daquelles, que se mantêm no poder sobre a garantia de 600 baionetas, mantidas pelo suor deste mesmo povo que tanto soffre!

O commendador Accioly, já deve estar convicto do profundo despreso que lhe vota o povo do Ceará, e não obstante, ainda que *constrangidamente*, tenta galgar as redeas do governo para melhor poder pôr em pratica toda a deshumanidade que caracteriza o seu espirito de homem inconsciente e perverso.

S. exc. já podia ter dado um balanço na sua situação politica e, não tentar á força bruta querer eleger-se presidente do Ceará, contra a vontade de um povo

que já o supportou por muito tempo, debaixo da mais ignominiosa oppressão.

Está decidido. O Ceará não o quer mais, e espera confiadamente q' o seu destino não será entregue ao homem que mais nos tem desmoralizado, e que impiedosamente tem martyrisado os seus patricios!

S. exc. no enleio de suas grandezas, diante das torpes bajulações dos seus oligarchas, pensa effectivamente na realidade de sua phantastica eleição, mas não estará eleito perante a opinião de uma população inteira que o detesta e que lhe vota o mais solemne despreso!

O dia almejado se approxima e com elle virão as nossas garantias e a restauração de nossos direitos vilmente conspurcados pela incoherencia dos potentados da immensa tribu.

A aurora do dia 12 de Julho, será para o Ceará, a de um 25 de Março.

O povo do Ceará quer se libertar da corrente que lhe aperta os pulsos; não pode mais continuar nesta vida de escravos brancos sem o gozo da liberdade!

Julio Severiano.

ECHOS E NOTICIAS

Situação do Crato

Os grupos dissidentes na comarca do Crato renovam as hostilidades e já ante-hontem ao ser conhecida a demissão do Major Arraes, a pedido do Coronel Bellem, commerciantes alli residentes telegrapharam para esta cidade mandando suspender a remessa de mercadorias pedidas, sendo retiradas algumas que já estavam nos armazens da Estrada de Ferro de Baturité.

Hoje vimos o seguinte telegramma transmittido á importante casa commercial:

Crato, 22.

Arraes regressa amanhã. Juiz de Direito alliciando cangaceiros por parte do Cel. Belem. Estamos preparados defender nossas vidas. Communique Saldanha Alarme geral. Amigos dispostos.

Por este telegramma verá o publico que é anormal a situação do Crato, aonde os proprios situacionistas em lucha estão dispostos a ir ás do cabo ou a liquidar por uma vez a questão do bastão do mando.

Aguardamos pormenores e informaremos aos nossos leitores do que fôr occorrendo.

Os acciols acabam todos não querendo mais o Accioly.

Maranguape, 23.

Botelho mandou vir capangas atacar-me á noite.

Rocha Wanderley.

Publicamos sem commentarios o telegramma que de Maranguape nos transmittiu o nosso amigo Rocha Wanderley.

Durval Pamplona

Entre alegrias festivas passou hontem o anniversario natalicio de nosso dedicado amigo e correligionario Durval Pamplona, que, por esse motivo teve enjejo de aquilatar o elevado grão de estima em que é tido em nosso meio social.

Os nossos sinceros parabons ao amigo.

Commercio de Fortaleza

No governo do sr. Pedro Borges, para manter-se para manter-se uma academia e fazer-se avenidas com o nome delle, e do sr. Accioly, uma barreira de assucar refinado, vindo de Pernambuco, paga inconstitucionalmente 9\$000, a saber 120 réis sobre kilo!

O importador lucra 400 em barreira; o que mal basta para as despezas da correspondencia!

André Costa

Da cidade do Limoeiro acaba de chegar a esta capital o nosso distincto correligionario e amigo André Joaquim da Costa, honrado commerciante e um dos mais fortes baluartes de nosso partido naquella localidade.

Apresentamos-lhe o nosso cartão de visita.

Do sul é esperado amanhã o vapor "Alagoas"; e do norte o "Maranhão", no dia 26.

O nosso amigo Francisco Ferreira da Costa, negociante em Porangaba, onde goza de merecido conceito e estima, foi ante-hontem agredido com fortes descomposturas e ameaças, pelo sr. Chico Ramos, litho do delegado Raminho.

Tal procedimento além de criminoso, revela tão somente o exemplo edificante que tem recebido esse moço que podia enveredar-se por outro caminho a fim de tornar-se um homem de confiança, social e digno de amparar o seu progenitor nas *quedas* que diariamente soffre, deprimentes de seu caracter e do lugar que occupa.

Comitê Litterario Rocha Lima

Esta sociedade effectuou hontem sua sexta sessão ordinaria com o comparecimento de 16 associados, constando a parte litteraria do seguinte:

"Loucura d'uma alma", prosa—B. Grangeiro; "Despeito", poesia—Irineu Filho; "Cantal do bosque", poesia—M. Linhares; "Crepusculo", poesia—Manfredo Liberal.

Parte oratoria:

Fallaram J. Dias, B. Facó e Americo Facó, occupando-se os dois ultimos sobre o immortar Victor Hugo, pelo motivo do 19º anniversario de seu passamento. Lavrou-se um voto de pesar como significativo preito de admiração ao inimitavel adolor dos Miseraveis.

De seu passeio á Baturité regressou ante-hontem o nosso distincto correligionario Julio Gaspar, residente em Porangaba.

Esteve em nosso escriptorio o nosso amigo José Theophilo Rabello, prestimosa influencia de Porangaba.

Deu-nos hoje o prazer de sua visita o nosso dedicado amigo Manoel Ferreira da Silva, agricultor em Soure. Agradecidos.

Mortos

Antonio Joaquim S. Braga

Sabbado á tarde falleceu nesta capital victimado por variola hemorrhagica o nosso dedicado amigo Antonio Joaquim Barroso Braga, chegado ha pouco do Recife, aonde contrahira a terrivel doenca que o matou longe da familia e de maneira tão desconsoladora.

Tendo ido áquella cidade visitar mulher, e filhos que alli se educam teve a infelicidade de ver morrer uma sua interessante filhinha atacada de variola e voltando acompanhado de outra, é ao chegar a esta capita accommetido peloterrivel morbus que o fulminou antes de chegar a Itapipoca, lugar de seu domicilio.

Antonio Joaquim era um moço de fortuna, generoso e de trato amensissimo e sua morte que surpreendeu a todos, deixa um grande vacuo nas fileiras do nosso partido de que elle era um dos directores ao lado do coronel Antonio Barroso, seu tio, e Anastacio Alves seu primo.

A sua familia especialmente a sua desolada esposa D. Cesarina Braga, a sua veneranda mãe, a seus tios nossos distinctos amigos coronéis Francisco Berroso Valente e Anastacio Francisco Braga e demais parentes enviamos sinceros pesames.

O cadaver de Antonio Joaquim foi sepultado no cemiterio dos variolosos e o dr. Inspector de Hygiene tomou todas as medidas para que não se desenvolva aqui a terrivel epidemia que tantos males tem causado ao Recife.

Além do isolamento aconselhado pelo illustre dr. Moreira, medico as-

sistentes do enfermo, logo que decairon-se a variola, houve o maior cuidado de antisepticos, fazendo os empregados da Junta de Hygiene rigorosa desinfecção nos aposentos, móveis e objectos de uso do doente.

Adhesão

Continuação das adhesões do eleito, rado de S. Francisco da Uruburetama:

- Antonio Joaquim da Silva
- Roberto Francisco Pinto
- Roseno Ferreira de Vasconcellos
- Luduvico Peres Chaves
- José Perciro de Mello
- Ignacio Leitão de Mello
- João Francisco da Silva
- João Ferreira Sobrinho
- Serafim Ferreira da Silva
- Francisco Bastos dos Santos
- João Pereira de Souza
- Francisco Ferreira de Salles
- Francisco Geraldo de Andrade
- Francisco Soares da Silva
- Antonio Caetano da Silva
- João Evangelista da Cruz
- Francisco Antonio de Moraes
- Francisco Antonio das Chagas
- Antonio Marcello de Abreu
- Francisco de Salles Bispo
- Francisco Correia de Souza
- Sabino Teixeira Pinto
- José Vicente Ferreira
- Raymundo Ponciano da Silva
- Manoel Luiz de Souza
- Francisco da Cruz Marinho
- Raymundo Tiburcio de Souza
- Damião Joaquim Rodrigues
- Luiz Nogueira Brigido
- Paulo Vieira de Azevedo
- Francisco Roberto Bento
- José Bernardino de Salles
- Justino Pereira Lima
- Antonio de Moura Barretto
- Francisco de Paula Araujo
- Antonio de Paula Bastos
- Anastacio Magno de Souza
- Joaquim Domingues de Araujo
- Luiz Gomes da Motta
- Manoel Fernandes de Albuquerque
- João Salustiano da Motta
- Vicente Pereira Barbosa Cavalcante
- Pedro José da Motta

Continúa.

Observações pluviometricas

Altura do pluviometro, nesta capital, á rua Formosa n. 183, em fevereiro d'este anno.

| MEZ DE FEVEREIRO | |
|--------------------------|-------------|
| Dias de chuvas | Millimetros |
| 2 | 1 |
| 7 | 0,5 |
| 9 | 0,5 |
| 11 | 2 |
| 12 | 1,5 |
| 13 | 1 |
| 20 | 3 |
| 22 | 47 |
| 23 | 1,5 |
| 24 | 1,5 |
| 25 | 31 |
| 26 | 1 |
| 28 | 7 |
| 29 | 49 |
| 14 | 147,5 |
| Distribuição das chuvas: | |
| Durante a noite | 26 |
| " o dia | 121,5 |
| | 147,5 |

| Em fevereiro de 1903: | |
|--------------------------|-------------|
| Dias de chuvas | Millimetros |
| 8 | 54,5 |
| Distribuição das chuvas: | |
| Durante a noite | 14,5 |
| " o dia | 40 |
| | 54,5 |

J. Bomfim.

Tempo

Como é voraz o Tempo! A fauce aberta, Sorvendo cada Seculo que passa, Deixa apenas, na via ampla e deserta, Da Historia atenuissima fumaça!...

Homens, Nações e tudo que desperta Do seio da Materia—incuba massa— Ao scenario da Vida—a lucha incerta— O Tempo em seus tentaculos abraça!...

Tudo abrange, e nivella, e esbrá e estraga, Inscriptões hieroglyphicas apaga, E as Babilonias lança ao pó do olvido...

O pó da atra Ampulheta á Gloria insulta! E, si o Passado em Seculos avulta, Mais avulta o Futuro, indefinido!

Rodrigues de Andrade.

Potocas

Cotinho anda esquivo, nada nos tem mandado. Ingrato!

"A Republica" falando da demissão do major Arraes disse que foi a pedido, mas sem dizer de quem. A nosso pedido não foi, nem do major Arraes. A pedido talvez do Nuncio que deve chegar amanhã, ou do coronel Belém que andou por aqui.

O dr. Pedro Borges está penitenciando-se em editorias d' "A Republica" pelo crime da praia.

E' tempo. Peça absolvição ao padre Pinto para apresentar-se mais leve de culpa ao Enviado da Santa Sé. O artigo de sabbado é um *Penitente* me. Continue.

O Rio Branco fez pouco dos conhecimentos diplomaticos do presidente, ensinando-lhe que o Nuncio é embaixador.

O Accioly entregou aos correctores do Rio o signal para a venda da cadeira senatorial e consta que o Lampreia e o Baldomero Fuentes já propuseram negocios... precarios.

Disse-nos o Coutinho que o Cesidio irá brevemente ao Recife beijar o *mano* redactor, cumprimentar o *primo* jornalista, abraçar o *cunhado* gazeteiro, tomar abenção ao *titio* publicista, abençoar o *sobrinho* revisor e... comprar papel para as repartições estaduais.

Chi!!! Não vá o Cesidio fazer coma da outra vez... *Babaquara & C.*

PARTE COMMERCIAL

Cambio do dia 20 de Maio

| | |
|---|---|
| Rio, 12 | - |
| Recife, 12 | - |
| Pará, 12 | - |
| Ceará, 12 para cobranças e 11 15/16 para saques a 90/d/v, s/ Londres. | - |
| Cheques em ouro 11 5/8. | - |

Preços correntes do mercado

| | | |
|-------------------|------------|----------|
| Arroz | sacca | 24\$000 |
| Farinha | kilo | \$340 |
| Milho | " | \$180 |
| Feijão | " | \$340 |
| Café de Baturité, | arrouba | 14\$000 |
| Assucar | Pernambuco | \$580 |
| Banha | lata | 2\$350 |
| Algodão | kilo | 1\$150 |
| Couro salgado | " | 1\$150 |
| Ditos espichados | " | 1\$200 |
| Courinhos cabra | cento | 240\$000 |
| Ditos de carneiro | " | 130\$000 |

| | | |
|--------------------------------|---------|---------|
| Borracha de choro | kilo | 4\$800 |
| Dita de mangabeira | " | 2\$200 |
| Cora de carnahuba de 1.ª arrb. | 28\$000 | |
| Dita de 2.ª | " | 26\$000 |
| Idem de 3.ª | " | 22\$000 |
| Sola | kilo | 1\$800 |
| Residuo | " | \$120 |

Resumo

N. 107—43.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de Maio de 1904.

| | |
|-------|-------------|
| 8131 | 12.000\$000 |
| 10202 | 2.000\$000 |
| 17376 | 1.000\$000 |
| 11806 | 500\$000 |
| 3803 | 200\$000 |
| 8056 | 200\$000 |
| 15141 | 200\$000 |
| 15582 | 200\$000 |
| 3072 | 100\$000 |
| 3722 | 100\$000 |
| 23727 | 100\$000 |
| 28088 | 100\$000 |
| 29592 | 100\$000 |

SECÇÃO DE TODOS

Varzea-Alegre

O coronel Belém no ajuste de contas a que vae proceder não deve olvidar o famoso gatuino de Varzea-Alegre, Antonio Affonso, pseudo chefe politico, adjuncto do promotor, curador de orphãos, agente do Correio, contador dos inventarios, *rato* da intendencia e espoleta do coronel Honorio, que o emprestou agora ao Teixeira para capanga e arrieiro.

O meliante, que está actualmente acotado nas mattas do Cariuzinho, d'onde só sae para acompanhar seu rico amo, foi um dos mais exaltados signatarios do manifesto contra o coronel Belém, de quem continua a dizer o que Mafoma tinha pejo de dizer contra o toucinho.

Peia nelle, coronel, e deixe o resto por conta do

Méte Tiburcio.

ANNUNCIOS

D. Rita de Aragão Cavalcanti

D. Maria do Livramento Aragão Santos, João Lasaro Cavalcanti, José Felipe Cavalcanti e W. Cavalcanti, mãe, esposo e cunhados de D. Rita

de Aragão Santos Cavalcanti, prematuramente fallecida nesta capital, agradecerem do intimo d'alma todos quantos assistiram em sua molestia, prestaram o caridoso obsequio de conduzir o corpo de sua querida filha, esposa e cunhada ao cemiterio de S. João Baptista e lhes toem enviado condolencias por telegrammas, cartas e cartões pelo profundo golpe que sofreram e convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na Egreja de S. Bernardo, no dia 26 do corrente ás 7 horas da manhã.

Noções de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR Francisco Marcondes Pereira 1 volume brochado . . . 1\$500

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictorios e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Rubim & Comp.

Menino fugido

Na manhã de 21, fugio um menino de 9 a 10 annos de idade, caboculo mameluco, por nome Manoel; veio do Amazonas em companhia de uma familia recentemente aqui chegada. Quem o encontrar, tendo o obsequio de levá-lo a casa commercial de João osé, á Praça José de Alencar n. 4, que será gratificado. 2—3

© LEITÃO

Recebeu—Appolaris, biscuitos inglezes, cerveja Guinness e cidra ingleza.

49—PRAÇA FERREIRA—49

Mercearia Arruda

A Mercearia Arruda acaba de receber leite condensado do melhor fabricante, arros carolino dito Japonez, dito da India, se bollas, batatas, alpista, pahiço manteiga Dinamarqueza—da nova tasra, phosphatina, ameixas em latas de diversos tamanhos, molo Morton, dito inglez, letria macarrão, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar. O proprietario resolveu fazer grande redução em preaos, com o fim de melhor servir e sua numerosa freguesia, da qual chama a attenção.

Flo Arruda

FARINHA LAITEA

Phosphatina e Chocolate MENIER em pó *Recebeu o LEITÃO*

Piano, Casas, Chacara

e Terrenos nesta Capital, vende por preço barato, á tratar com o Agente,

OLIVEIRA ROLA. 5—10

Aviso

Manoel Baptista da Costa, pede aos seus devedores, sem exepção de classe ou cathegoria, o obsequio de virem ou mandarem pagar suas dividas, sob pena de serem publicados nesta folha seus nomes e debitos por extenso.

Fortaleza, 11 de Maio de 1904: *Manoel Baptista da Costa.*

Terreno

Nesta typegraphia informa-se quem tem um excellente terreno para vender, medindo 130 palmos, com fundos correspondentes, situado na Praça de Pelotas

PASSAS, Ameixas, Uvas em calda, Pecego em dita, Goyabada especial—vende:

—A CASA LEITÃO

Aguardente em 5.º vende se á Praça do Ferreira n. 33 por preço sem competencia.

Raymundo Maciel.

Palpitações do coração—Desapparecem dentro de pouco tempo com o uso do XAROPE ANTI-NERVOSO—de A. Gonsaga

Elisir de Kola—Do Pharmaceutico A Gonsaga. Vende-se ne Laboratorio de A Gonsaga & C.

Nervoso, médo de morrer—Nada vadem desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NERVOSO de A. Gonsaga.

Bronchite Chronica—Cura-se com o VINHO ARSENIO CREOSOTO.PHOSPHATADO de A. Gonsaga.



Bombas e Ulceras—Curão-se com o Pomada contra Ulceras—de A. Gonsaga **Enxaquecas**—Não resistem ás PILULAS DIGESTINAS de A. Gonsaga.

Lymphatismo e scropulos—Pao estas molestias o melhor medicamento é ra xarope de iodureto de calcio com extracto da nogeteira.

Fastio, Vomitos, Amargor da Boca—e qualquer encommo do estomago desapparecem usando-se do ELIXI ESTOMACAL de A. Gonsaga.

RECEBEU a Loja Bayma

O mais attrahente sortimento de Feudos para vestidos! Cretones finissimes! Chapaus de sol para senhoras, o que ha de mais mimoso? Guarnição de toalhas e guardanapos—para mesa

GRANDE SORTIMENTO de Espartilhos

Enfeites para vestidos o mais completo sortimento existente no mercado— Chegou para a

Mudança

R. Mattos & Comp. communi cam que mudaram seu armazem de estivas em grosso, para a Estrada de Soure, travessa da rua Santa Izabel.

2—3 Ceará, 18—5—1904

Café de Baturité e do RIO, vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços.

Raymundo Maciel.

PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL

Director tecnico e proprietario

MOURA QUINEAU

Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos—TRABALHO ADMIRAVEL Ditos a oleo ou photopintura Idem a crayon Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O ATELIER se acha á disposição do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL

Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nublados

134, Rua Formosa, n. 134

CEARA'

PADARIA Dumayla'

Casa bem montada na cidade de Senador Pompeu, está habilitada a satisfaser grandes pedidos ou encommendas de seus productos especialmente bolachas, biscuitos F. S. e F. P. (conhecidos geralmente por biscuitos facões, ros cas finas e biscuitos de diversas qualidades.

Mantem bom deposito de farinha de trigo—(diversas marcas) e de seus productos. Os seus proprietarios—

Teixeira & Fragozo

a par da pratica e elementos de que dispõem podem satisfaser a qualquer freguez, o mais exigente. (2—5) Fortaleza, 11—5—904

300 arrobas de QUEIJO

José Joaquim Soares, á sua S. Izabel, calçamento do Matadouro, vende a preço sem competencia os melhores queijos de procedencia de S. Quiteria.

O mesmo tem um grande deposito de caroço de algodão que vende ao preço de 60 réis o kilo.

Fortaleza, 18 de maio de 1904.

4—15

PEÇAM SO' OS VERDAEIRDOS

Phosphoros de Seguranca

os melhores
contra a
humida de



Unicos Depositarios
desta marca em
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahianô, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30



LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças. ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA B'NIA

- DE -

Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000
Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas 293.970\$670

Sinistros pagos desde o seo incio, independente de questoes juridicas mais de 6.000.000\$000

Dividendos pagos 2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio 927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado, 11-12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

Especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente rheumatismo, feridas, cancos, ulceras, cocciras, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'-FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzô, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario Um volume estampado 1\$500 Vendem—Arthur Mattos & C. (2-3) Rua Formosa n. 52

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

RUA DA BOA VISTA

Nevralgias, e Enxuecas;—Combalem-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPIRINA de A. Gonsaga.

Molestias do Estomago;—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue;—Sem igual é TINTA DE SAL PAILHA composta de A. Gonsaga.

A Loja Bayma

Chama a atençaõ de seus numerosos freguezes para o completo sortimento que acaba de receber pelo que lhes pede e ao publico em geral, uma visita ao seu estabelecimento.

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR, 38

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para Homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a atençaõ e

por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

4-5



Loja Bayma

que acaba de receber o mais chik sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras.

Sortimento completo de casimiras inglezas em côrtes

para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n. 41 e

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 33

Assig
n ann.
is mezo
os "
Redaçã
na Senad
Formosa
TEL
Servio esp
Rio, 24
Fallece
el Henriq
o 31 bat
Espirit
O Pres
iz Freir
o 1. Vi
Pará,
O Con
ocado ex
osto afin
stadual.
Pará,
A Int
illustre
dirigir a
rae ser f
Recife,
O cruz
deste po
la Repub
Rio, 2
Telegr
annunciar
batalha
Lieu—Ch
JOU
O D
sicionis
nho do
pela im
as rasô
selhar
parece
nicipal.
dia 1.
Que
dade e
lução
passar
conhec
facção
sabido
mais c
rosam
A'
levant
minar
nos, a
lha o
testar
tando
mais